

SUMÁRIO



SME Hortolândia - SP

Professor de Educação Básica (Educação Infantil, Educação Fundamental e Educação de Jovens e Adultos)

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia.....	1
Estrutura e Formação das palavras; Criação de palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais	10
Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas	18
Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbs; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período; Predicação verbal	28
Sinais de Pontuação; Uso do travessão.....	36
Acentuação.....	41
Relação entre palavras.....	43
Uso da crase	45
Sinônimos, homônimos e antônimos.....	46
Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Interjeição; Formas verbais seguidas de pronomes; Flexão nominal e verbal; Emprego de locuções	48
Concordância nominal; Concordância verbal.....	64
Regência verbal; Regência nominal.....	66
Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva	68
Aposto; Vocativo.....	68
Uso do hífen	69
Funções e Emprego das palavras “que” e “se”	70
Uso do “Porquê”	73
Sintaxe de Concordância	73
Sintaxe de Regência	74
Sintaxe de Colocação.....	74
Discurso direto e indireto.....	76
Imagens.....	80
Pessoa do discurso	80
Relações entre nome e personagem	81
História em quadrinhos.....	81
Relação entre ideias.....	82
Intensificações.....	82

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Comparações; personificação; onomatopéias repetições; aliteração; assonância; repetições; relações; eufemismo; hipérbole; ironia; prosopopéia; catacrese; paradoxo; metonímia; elipse; pleonismo; silepse; antítese; sinestesia.....	83
Oposição	88
Provérbios	88
Discurso direto.....	88
Expressões ao pé da letra.....	89
Palavras e ilustrações	89
Associação de ideias.....	89
Vícios de linguagem	90
Análise, compreensão e interpretação de texto: tipos de comunicação: descrição; narração; dissertação	92
Tipos de discurso	101
Coesão textual.....	101
Questões	103
Gabarito.....	115

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Hortolândia e suas alterações	1
Lei Municipal nº 2.004/2008 (Estatuto dos Servidores Municipais de Hortolândia) e suas alterações	66
Lei Municipal nº 965/2001 (Dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Municipal de Hortolândia) e suas alterações.....	171
Lei Complementar nº 12/2010 (Dispõe sobre a reestruturação dos planos de carreiras dos servidores públicos municipais, a criação e Transformação de cargos na Administração direta da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações	199
Lei Municipal nº 4.148/2023 (Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações.....	247
Lei Complementar nº 129/2023 (Dispõe sobre o Plano de Evolução dos Vencimentos dos Servidores Públicos Efetivos da Prefeitura Municipal de Hortolândia e dá outras providências) e suas alterações	250
Questões	261
Gabarito.....	265
Lei Orgânica do Município de Hortolândia e suas alterações	1
Lei Municipal nº 2.004/2008 (Estatuto dos Servidores Municipais de Hortolândia) e suas alterações	66
Lei Municipal nº 965/2001 (Dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Municipal de Hortolândia) e suas alterações.....	171
Lei Complementar nº 12/2010 (Dispõe sobre a reestruturação dos planos de carreiras dos servidores públicos municipais, a criação e Transformação de cargos na Administração direta da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações	199

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Lei Municipal nº 4.148/2023 (Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Hortolândia) e suas alterações.....	247
Lei Complementar nº 129/2023 (Dispõe sobre o Plano de Evolução dos Vencimentos dos Servidores Públicos Efetivos da Prefeitura Municipal de Hortolândia e dá outras providências) e suas alterações	250
Questões	261
Gabarito.....	265

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Formação continuada de professores.....	1
Fundamentos/bases da educação	4
Autores/pensadores da educação.....	13
Principais teorias da educação (tradicionais e contemporâneas)	16
Desenvolvimento/história da educação.....	17
Trabalho pedagógico coletivo.....	26
Competências e saberes para a educação e para o ensinar.....	27
Desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais do ser humano.....	36
Escola inclusiva	46
Proposta pedagógica da escola	56
O papel e as competências do professor	58
Relação professor-aluno	58
Estágios do desenvolvimento da aprendizagem.....	64
Conceitos científicos da educação	73
Princípios e fundamentos dos referenciais curriculares	77
Educação e escola	90
Ética no trabalho docente.....	91
Currículo, educação e projeto político-pedagógico	104
Planejamento.....	112
Avaliação	113
Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento.....	117
Tendências teóricas e metodológicas na educação	118
Didática.....	122
Metodologias ativas.....	128
Educação digital	129
EAD	142
Questões	146
Gabarito.....	157

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	1
Didática geral.....	9
Metodologia de ensino	15
Psicologia da educação.....	16
Tendências pedagógicas	19
Relação ensino/escola/legislação	22
Metodologias e concepções do ensino	27
Educação inclusiva.....	31
Educação contemporânea.....	40
Relacionamento professor/aluno.....	41
Função e papel do professor.....	54
Problemas de aprendizagem.....	58
Alfabetização: métodos de alfabetização	61
Desenvolvimento global do estudante.....	63
Desenvolvimento e psicologia da aprendizagem	69
Processo ensino-aprendizagem	69
Avaliação	74
Planejamento de aula.....	76
Desenvolvimento da linguagem oral, escrita.....	81
Audição e leitura.....	85
Instrumentos/atividades pedagógicas	87
Principais autores da educação	89
Psicologia da educação.....	91
Diretrizes e referenciais para educação básica.....	91
Educação básica alinhada à bncc.....	93
O analfabetismo no brasil.....	95
Histórico da educação de adultos no brasil.....	97
Educação de adultos e educação popular	99
Alfabetização de jovens e adultos	101
Contribuições de paulo freire para a educação de adultos	103
Questões	105
Gabarito.....	109

SUMÁRIO



A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

— O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

- **Nomes próprios estrangeiros:** Exemplo: Kátia, William, Yakov.
- **Abreviaturas e símbolos internacionais:** Exemplo: km (quilômetro), watts (W).

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas representam, é fundamental para escrever com precisão. A distinção entre vogais e consoantes e o uso adequado das letras adicionadas pelo Acordo Ortográfico são pilares essenciais para evitar erros na grafia de palavras.

A familiaridade com o alfabeto também ajuda a identificar casos de empréstimos linguísticos e termos estrangeiros que foram incorporados ao português, reforçando a necessidade de se adaptar às mudanças ortográficas que ocorrem com o tempo.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA Nº 1, DE 09 DE JULHO DE 1993.

O povo do Município de HORTOLÂNDIA, através de seus representantes, reunidos em Assembleia Constituinte, respeitando os preceitos consignados nas Constituições Federal e Estadual, e no ideal de assegurar a todos justiça e bem-estar, promulga sob a proteção de Deus, a **LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA**.

TÍTULO I DO MUNICÍPIO E SUA COMPETÊNCIA

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º O poder municipal emana privativamente do povo local, que o exerce por meio de seus representantes eleitos para os Poderes Legislativos e Executivos, ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica. (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

Art. 2º A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, mediante plebiscito ou referendo e pela iniciativa popular no processo legislativo.

Art. 3º São asseguradas aos habitantes do Município a prestação e fruição a todos os serviços públicos básicos na circunscrição administrativa em que residam, sejam executados direta ou indiretamente pelo Poder Público.

CAPÍTULO II DO MUNICÍPIO

Art. 4º O Município é entidade política dotada de autonomia em relação à União e aos Estados-Membros, e reger-se-á por esta Lei Orgânica, atendidos os princípios das Constituições Federal e Estadual.

Art. 5º O Município através de seus órgãos de Poder garantirá o bem-estar e condições dignas de existência de sua população e será administrado com obediência aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

Art. 6º O Governo Municipal é exercido pelos Poderes Legislativo e Executivo, de forma harmônica e independente.

Art. 7º A Lei Orgânica tem supremacia sobre os demais atos normativos municipais.

Art. 8º O Município de Hortolândia é uma unidade do território do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, organizando-se autonomamente em tudo que respeite a seu peculiar interesse, nos termos assegurados pelas Constituições Federal e Estadual.

Art. 9º É mantido o atual território do Município, cujos limites só poderão ser alterados de acordo com a Constituição do Estado.

Art. 10. Constituem objetivos fundamentais do Município: (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).

I– garantir, no âmbito de suas competências, a efetividade dos direitos fundamentais da pessoa humana; (Redação dada pela ELOM nº 19, de 22 de dezembro de 2008).



Conhecimentos Pedagógicos

A formação e capacitação contínua de funcionários na área de educação são essenciais para garantir a qualidade do ensino e a eficácia das instituições educacionais. Estas práticas visam aprimorar as habilidades dos educadores, atualizar seus conhecimentos e promover o desenvolvimento profissional constante, adaptando-os às demandas e mudanças do ambiente educacional.

Importância da Formação Contínua

- **Atualização de Conhecimentos:** a educação é uma área em constante evolução, com novas teorias pedagógicas, tecnologias e metodologias emergindo regularmente. A formação contínua assegura que os educadores estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações do setor;
- **Desenvolvimento Profissional:** capacitações regulares permitem que os professores e demais funcionários desenvolvam suas habilidades profissionais, melhorando sua performance e aumentando a qualidade do ensino oferecido;
- **Motivação e Satisfação:** investir no desenvolvimento contínuo dos funcionários pode aumentar a motivação e satisfação no trabalho, pois demonstra valorização e reconhecimento por parte da instituição;
- **Adaptação às Mudanças:** a formação contínua facilita a adaptação às mudanças nas políticas educacionais, demandas dos alunos e avanços tecnológicos, permitindo que as instituições mantenham-se competitivas e relevantes.

Métodos de Formação e Capacitação

- **Workshops e Seminários:** sessões presenciais ou online focadas em temas específicos que permitem a troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais;
- **Cursos de Especialização:** programas mais extensos que oferecem uma formação aprofundada em áreas específicas da educação, como gestão escolar, inclusão, e novas tecnologias educacionais;
- **Treinamentos Práticos:** atividades que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, como estágios, aulas práticas e observações de aulas;
- **Educação a Distância (EAD):** plataformas online que oferecem cursos e treinamentos flexíveis, permitindo que os funcionários estudem no seu próprio ritmo e de acordo com sua disponibilidade;
- **Mentoria e Coaching:** acompanhamento por profissionais experientes que orientam e apoiam o desenvolvimento dos educadores, oferecendo feedback construtivo e ajudando na superação de desafios.

Desafios na Implementação

- **Resistência à Mudança:** Alguns educadores podem mostrar resistência a novas metodologias ou tecnologias, dificultando a implementação de programas de formação contínua;
- **Limitações de Tempo e Recursos:** A carga horária dos profissionais de educação pode ser um obstáculo para a participação em cursos e treinamentos, assim como a disponibilidade de recursos financeiros para a instituição;
- **Avaliação da Eficácia:** Medir o impacto dos programas de formação contínua na prática educacional pode ser desafiador, exigindo sistemas de avaliação eficientes e contínuas.

A Importância da Educação e Formação Continuada de Professores

A educação é uma das áreas mais fundamentais para a formação de uma sociedade melhor. O acesso ao ensino de qualidade é um direito de toda a população, e cabe às instituições de ensino garantir isso aos alunos matriculados. Uma forma eficaz de alcançar esse objetivo é investindo na capacitação contínua dos professores.



Conhecimentos Específicos

A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem é uma área central nos estudos educacionais, pois busca compreender os processos pelos quais os indivíduos se desenvolvem física, emocional, cognitiva e socialmente, além de explicar como ocorre o aprendizado ao longo da vida. Essa área de estudo, originada na interseção entre psicologia e educação, fornece bases teóricas e práticas que ajudam os educadores a adaptar suas estratégias de ensino às diferentes fases do desenvolvimento dos alunos, facilitando a construção de conhecimento e habilidades.

No contexto escolar, é essencial que os professores compreendam as transformações que ocorrem em cada etapa do desenvolvimento humano e as diversas formas como o aprendizado pode se manifestar, de modo a promover um ambiente de ensino inclusivo e estimulante. A partir de teorias e estudos científicos, como os de Jean Piaget e Lev Vygotsky para o desenvolvimento cognitivo, ou Erik Erikson para o desenvolvimento psicossocial, educadores conseguem compreender melhor os limites e as potencialidades dos alunos. Essas teorias explicam, por exemplo, como as crianças e os adolescentes percebem e interagem com o mundo, desenvolvendo habilidades cognitivas, como a resolução de problemas, e emocionais, como a autoconfiança.

Além disso, as teorias da aprendizagem, como o behaviorismo, o cognitivismo e a teoria da aprendizagem social, oferecem modelos que elucidam o processo pelo qual as pessoas assimilam e retêm novos conhecimentos. Elas mostram que fatores como reforço positivo, observação e processos mentais internos são fundamentais na construção do conhecimento, permitindo que o ensino seja planejado para maximizar o engajamento e o desenvolvimento dos alunos.

Assim, ao estudar a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, educadores obtêm ferramentas para planejar aulas que respeitem as diferentes fases e estilos de aprendizagem dos estudantes, promovendo uma educação mais personalizada e eficaz.

— Teorias do Desenvolvimento Cognitivo

As teorias do desenvolvimento cognitivo oferecem modelos fundamentais para entender como as capacidades mentais e o pensamento se desenvolvem ao longo da vida. Duas das principais abordagens nesse campo foram elaboradas por Jean Piaget e Lev Vygotsky, que, apesar de possuírem perspectivas distintas, forneceram insights que transformaram o entendimento sobre o desenvolvimento cognitivo, especialmente no contexto educacional.

Teoria de Jean Piaget: Estágios do Desenvolvimento Cognitivo

Jean Piaget (1896–1980), um psicólogo suíço, foi pioneiro na compreensão de como as crianças constroem seu entendimento do mundo. Ele acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo ativo, em que as crianças interagem com o ambiente, formulam hipóteses, testam-nas e ajustam suas ideias com base nos resultados. Piaget identificou quatro estágios principais de desenvolvimento, cada um caracterizado por novas capacidades cognitivas e diferentes formas de entender a realidade:

Estágio Sensório-Motor (0-2 anos)

Neste estágio, o aprendizado ocorre por meio das interações diretas com o ambiente através dos sentidos e movimentos corporais. O bebê desenvolve a permanência do objeto, que é a compreensão de que os objetos continuam a existir, mesmo quando não estão visíveis. A ausência dessa compreensão faz com que, por exemplo, o bebê perca o interesse em um brinquedo escondido.

Estágio Pré-Operatório (2-7 anos)

Marcado pelo desenvolvimento da linguagem e do pensamento simbólico, neste estágio a criança começa a usar palavras e imagens para representar objetos. No entanto, seu pensamento é ainda limitado pela egocentricidade (dificuldade em ver as coisas de outra perspectiva) e pelo pensamento animista (atribuir vida a objetos inanimados).